

Fagner Delazari  
Juscelino Rodrigues

### Plano de Aula

**Tema:** Liberdade

**Assunto:** “Somos livres?”

**Tempo para desenvolvimento:** 2 aulas de 50 minutos consecutivas.

**Alvo:** alunos no primeiro ano do ensino médio.

#### **Objetivos:**

- . Diagnosticar os conhecimentos prévios utilizando o recurso da leitura de um poema e da audição de uma canção, incentivando a turma a comparar e extrair pequenos conceitos comuns, como o da “escolha”.
- . Conduzir o aluno à reflexão ao redor da pergunta “somos livres?”, levando-o às distinções filosóficas entre liberdade, necessidade e determinismo e ao conceito de livre-arbítrio.
- . A avaliação será feita essencialmente com base na observação crítica por parte do professor, no decorrer do desenvolvimento.

#### **Metodologia:**

1º momento - Motivação

- a) Início da aula com a apresentação, para toda a turma, de slides (vídeo, ou folhas impressas) de imagens contendo mensagens visuais de proibição, veiculadas em ambientes comuns, como “proibido estacionar”, “proibido fumar”, “não pise na grama”... (5 min.)
- b) Posteriormente conta-se a pequena estória da Camila contida no livro *Ética e Cidadania* do Sílvio Gallo, e lê-se o primeiro parágrafo, que contém pequenas reflexões acerca desta estorinha, que muito se aproxima da vida cotidiana de adolescentes. (Vide anexos) (5 min.)

2º momento – Desenvolvimento.

A partir daqui a turma trabalhará em subgrupos de 4 ou 5 pessoas regidos por monitores, afim de um diálogo mais próximo e orientado pelos monitores.

- c) São distribuídos a cada grupo os materiais para leitura e análise: 1. história em quadrinhos sobre mitologia escandinava, em que são tratados os temas do fatalismo e do determinismo; 2. poema “Isto ou aquilo da Cecília Meireles” (vide anexos). A intenção é dar a liberdade para cada grupo escolher um destes dois materiais, ler e discutir entre si,



## Anexo 1)

*Camila tem 15 anos. Seus cabelos longos e escorridos estão pintados de vermelho e suas roupas são escuras, a camiseta preta tem uma foto dos Ramones. Como sua turma, curte um bom rock, puxado para o hardcore. Pretende sair com os amigos para um show, mas o pai não deixa. Ela se revolta, briga, xinga o pai, chora e se descabela. Mas não adianta; esse show, para ela, já era. Chorando e xingando num canto. Camila pensa em como seria bom se ninguém mandasse em sua vida, se ela fosse livre...*

Quantas vezes você já se viu em situação de conflito com seus pais ou familiares por querer fazer alguma coisa e eles não permitirem? Situações como essa já levaram você a pensar sobre a liberdade, suas características e conseqüências, além de apenas desejá-la ou lamentar não possuí-la?

Extraído de: *Ética e cidadania: caminhos da filosofia* – Sílvio Gallo (coord.) – ed. Papyrus – 1997 – Campinas – Sp.

### Ou isto ou aquilo

Ou se tem chuva e não se tem sol  
ou se tem sol e não se tem chuva!  
Ou se calça a luva e não se põe o anel,  
ou se põe o anel e não se calça a luva!  
Quem sobe nos ares não fica no chão,  
quem fica no chão não sobe nos ares.  
É uma grande pena que não se possa  
estar ao mesmo tempo nos dois lugares!  
Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,  
ou compro o doce e gasto o dinheiro.  
Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...  
e vivo escolhendo o dia inteiro!  
Não sei se brinco, não sei se estudo,  
se saio correndo ou fico tranqüilo.  
Mas não consegui entender ainda  
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

MEIRELES, Cecília. *Ou isto ou aquilo*. 5.ed. Rio de Janeiro: -Civilização Brasileira, 1981. p. 57.



*Liberdade, essa palavra  
que o sonho humano alimenta:  
que não há ninguém que explique,  
e ninguém que não entenda.*

MEIRELES, Cecília. Citada em: *Ética e cidadania: caminhos da filosofia* – Sílvio Gallo (coord.) – ed. Papirus – 1997 – Campinas – Sp.

## Livre-arbítrio



(...) Você está fila de um restaurante e, quando chega ao balcão das sobremesas, hesita entre um pêssego e uma fatia de bolo de chocolate. O bolo parece gostoso, mas você sabe que engorda. Mesmo assim, você o escolhe e come com prazer. No dia seguinte, você olha no espelho, ou sobe na balança, e pensa: “Eu não devia ter comido aquele bolo de chocolate. Poderia ter comido o pêssego.

(...) Os pêssegos estavam ali. Você teve *oportunidade* de pegar o pêssego, poderia tê-lo

comido. Antes de se decidir você tinha a possibilidade de pegar a fruta ou o bolo, e foi a sua escolha que decidiu qual dos dois seria.

(...) De fato pode significar que até o momento da escolha não há nada que a determine. Permanece a possibilidade de que você escolha o pêssego até o momento em que escolha o bolo de chocolate. Não se trate de algo predeterminado.

Algumas coisas que acontecem são predeterminadas. Por exemplo, parece predeterminado que o Sol nascerá amanhã numa certa hora. Não está aberta a possibilidade de que o Sol não nasça amanhã e de que a noite se prolongue.

Desta forma, (...) quando você diz que poderia ter comido o pêssego em vez do bolo de chocolate, quer dizer que não estava predeterminado o que você faria, tal como está predeterminado que o Sol nascerá amanhã. Não havia nenhum processo ou força em ação, antes da sua escolha, que fizesse com que você escolhesse o bolo de chocolate em vez do pêssego (...).



(Fernando e Angeli, in Folha de S. Paulo, 16 out. 1985, Fovest.)

Há de observamos que (...) em cada situação, as circunstâncias que se apresentam antes de agirmos determinam nossas ações, tornando-as inevitáveis. A soma total das experiências, dos desejos e do conhecimento de uma pessoa, a hereditariedade, circunstâncias sociais, enfim, vários outros fatores, combinam-se para tornar inevitável uma ação particular nessas circunstâncias. Essa visão chama-se determinismo. (...) A idéia é a de que existem leis naturais, como as que governam o movimento dos planetas e tudo o que acontece no mundo (...) determinam o que irá ocorrer e excluem qualquer outra possibilidade (...).

(NAGEL, T. *Uma Breve Introdução à Filosofia*. Trad. Silvana Vieira. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Primeira Edição. pp. 49-61



**Questão para reflexão:** O que significa dizer que “até o momento da escolha não há nada que a determine”? Vocês concordam com essa afirmação? Baseados nos exemplos do texto, digam até que ponto podemos afirmar isso.

## A liberdade

(...) “Os homens imaginam ser livres”, escreve Spinoza, “porque têm consciência das suas volições e dos seus desejos, e não pensam, nem em sonho, nas causas pelas quais se dispuseram a desejar e a querer, por não terem o menor conhecimento delas”. Você faz o que quer? Claro! Mas por que quer? Sua vontade faz parte do real: ela está submetida, como todo o resto, ao princípio de razão suficiente (nada existe sem razão: tudo se explica), ao princípio de causalidade (nada nasce de nada: tudo tem uma causa), enfim ao determinismo geral dos seres macroscópicos. E ainda que houvesse, no nível microscópico, um determinismo último (...) nem por isso você deixaria de ser determinado, no nível neurobiológico, pelos átomos que o compõem. Os movimentos deles podem ser aleatórios, mas está fora de cogitação que eles obedeçam à sua vontade: ao contrário, ela é que depende deles. O acaso não é livre. Como uma vontade casual poderia ser?



(COMTE-SPONVILLE, André. “A Liberdade”. In: *Apresentação da Filosofia*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2002. pp.67-68).

### Deus



**Questão para reflexão:** Diz Spinoza que os homens imaginam serem livres mas não conhecem as causas pelas quais se dispuseram a desejar e a querer o que desejam e querem. Pensem em algo que desejam e, logo depois, pensem no motivo que os leva a desejarem o que desejam. A partir dessa reflexão, baseados no texto, poderíamos dizer que somos livres?

Prá divertir!!!!!!!



Anexo 4)

A partir de suas idéias e experiências construa um texto para a “tirinha” e para a afirmação abaixo.

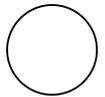


(Cica, in Folha de S. Paulo, 7 jul. 1985, Supl. Mulher.)

---

---

---

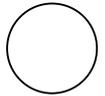


A liberdade adolescente é uma adolescência da liberdade, uma liberdade de aspiração. (...) A juventude é o tempo de aprendizado da liberdade. *Georges Gusdorf*

---

---

---



Prá divertir!!!!!!!!!!!!

